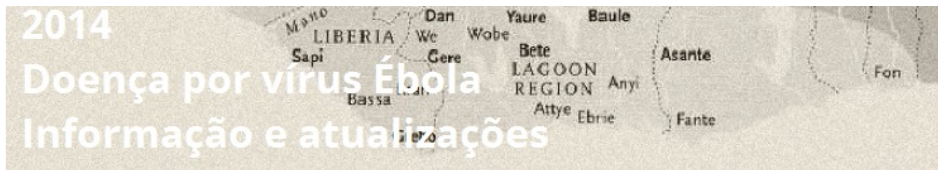


ASSUNTO	LOCAL	DATA DE INÍCIO	FONTE	N.º DE CASOS	RESUMO
<b>Doença por Vírus Ebola</b>	Guiné-Conacri, Serra Leoa, Libéria, Nigéria, República Democrática do Congo	2014	DGS OMS	<b>3069 (+24) incluindo 1552 (+13) óbitos</b>	Epidemia de vírus Ébola, de origem desconhecida, decorre na Guiné-Conacri, Serra Leoa, Libéria e Nigéria. Outro surto da mesma doença foi declarado a 26/8 na República Democrática do Congo (segundo a OMS, acredita-se que o surto identificado neste país não tenha relação com a epidemia que decorre na África Ocidental)
	<p><b><u>Atualização de 28/7</u></b></p> <p>A OMS publicou hoje atualização relativamente à situação epidemiológica do surto por vírus Ébola em África:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O número total de casos nos 4 países afetados da África Ocidental é de 3069, incluindo 1552 óbitos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Guiné-Conacri: 647 casos, incluindo 430 óbitos</li> <li>- Serra Leoa: 1026 casos, incluindo 422 óbitos</li> <li>- Libéria: 1378 casos, incluindo 694 óbitos</li> <li>- Nigéria: 17 casos, incluindo 6 óbitos</li> </ul> </li> <li>- A evolução do surto apresenta tendência crescente – mais de 40% dos casos notificados ocorreram nos últimos 21 dias;</li> <li>- A taxa de letalidade é de 52% (variando entre 42% na Serra leoa e 66% na Guiné-Conacri);</li> <li>- Um outro surto de Ébola decorre na República democrática do Congo, com casos confirmados laboratorialmente a 26/8. O caso índice, que faleceu a 11/8, teve contacto com carne de animais selvagens. Entre 28/7 e 18/8, contabilizaram-se 24 casos suspeitos na República Democrática do Congo, 13 dos quais faleceram. Aguarda-se confirmação da estirpe responsável pelo surto. Não parece haver relação com a epidemia a decorrer na África Ocidental uma vez que o caso índice, nem os 80 contactos identificados, têm história de viagem aos países afetados nem história de contacto com doentes infetados por aquele vírus.</li> <li>- A 25/8 a OMS confirmou que no atual surto de Ébola na África Ocidental mais de 240 profissionais de saúde contraíram a doença e que mais de 120 faleceram (<a href="http://www.who.int/mediacentre/news/ebola/25-august-2014/en/">http://www.who.int/mediacentre/news/ebola/25-august-2014/en/</a>); As autoridades de saúde alemãs informaram ter recebido ontem, naquele país, um doente (epidemiologista africano) infetado com Ébola, para tratamento, na sequência de pedido da Organização Mundial da Saúde;</li> <li>- Na Europa, ainda não foi confirmado nenhum caso em viajantes provenientes dos países afetados. A próxima reunião de coordenação, promovida pela Comissão Europeia, em que a DGS participará, terá lugar amanhã por audioconferência</li> </ul>				

ASSUNTO	LOCAL	DATA DE INÍCIO	FONTE	N.º DE CASOS	RESUMO
Doença por Vírus Ebola (contin.)					
	<p><b>Em Portugal:</b></p> <p>A 8 de Agosto a OMS declarou a situação como “Estado de Emergência de Saúde Pública de âmbito internacional” e recomendou que sejam evitadas as viagens não essenciais para as regiões afetadas: - <a href="http://www.who.int/mediacentre/news/statements/2014/ebola-20140808/en/">http://www.who.int/mediacentre/news/statements/2014/ebola-20140808/en/</a></p> <p>No mesmo dia, Portugal disponibilizou o “Comunicado nº C79_01_v1 de 08/08/2014 - Declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional” (<a href="http://www.dgs.pt/a-direccao-geral-da-saude/comunicados-e-despachos-do-director-geral/declaracao-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-de-emergencia-de-saude-publica-de-ambito-internacional.aspx">http://www.dgs.pt/a-direccao-geral-da-saude/comunicados-e-despachos-do-director-geral/declaracao-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-de-emergencia-de-saude-publica-de-ambito-internacional.aspx</a>).</p> <p>No dia 9 de agosto a DGS enviou posters e cartazes para serem colocados nos aeroportos portugueses com o objetivo de informar os viajantes sobre a situação.</p> <p>A 20 de agosto foi publicado um novo Comunicado da DGS (<a href="http://www.dgs.pt/a-direccao-geral-da-saude/comunicados-e-despachos-do-director-geral/doenca-por-virus-ebola-ponto-de-situacao.aspx">http://www.dgs.pt/a-direccao-geral-da-saude/comunicados-e-despachos-do-director-geral/doenca-por-virus-ebola-ponto-de-situacao.aspx</a>).</p> <p>Também as Orientações clínicas produzidas no nosso país se mantêm em constante atualização, de acordo com a evolução da situação a nível internacional, podendo ser consultadas em <a href="http://www.dgs.pt">www.dgs.pt</a>, nomeadamente na área relativa ao Ébola, onde poderá encontrar um pacote informativo atualizado sobre a doença: <a href="http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/ebola.aspx">http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/ebola.aspx</a></p> <p>A 27/8 teve lugar na DGS uma reunião de coordenação a nível nacional, com a presença do Instituto Nacional de Emergência Médica, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Autoridade Nacional de Proteção Civil e responsáveis dos Hospitais de referência, entre outros especialistas.</p> <p>Até ao momento não foi diagnosticado nenhum caso de Ébola em Portugal. Encontra-se ativo o telefone 300015015, como linha de apoio a médicos e profissionais nos portos e aeroportos de entrada, bem como a Linha de Saúde 24 (8082424) para informação aos cidadãos.</p>				



ASSUNTO	LOCAL	DATA DE INÍCIO	FONTE	N.º DE CASOS	RESUMO
<b>Doença por Vírus Ebola, (contin.)</b>					<p>Mais informação em:</p> <p>OMS: <a href="http://www.who.int/csr/don/2014_08_28_ebola/en/">http://www.who.int/csr/don/2014_08_28_ebola/en/</a>;  ECDC: <a href="http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/ebola_marburg_fevvers/Pages/index.aspx">http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/ebola_marburg_fevvers/Pages/index.aspx</a></p> <p>Em <b>Portugal</b>, o site da DGS inclui a seguinte informação:</p>  <p>Um surto de Doença por Vírus Ébola decorre na Costa Ocidental de África desde fevereiro de 2014.</p> <p>A infeção resulta do contacto direto com líquidos orgânicos de doentes (tais como sangue, urina, fezes, sêmen). A transmissão da doença por via sexual pode ocorrer até 7 semanas depois da recuperação clínica.</p> <p>Uma vez que o período de incubação pode durar até 3 semanas é provável que novos casos venham ainda a ser identificados.</p> <p>O risco para os países europeus é considerado baixo. No entanto, impõem-se medidas de prevenção que se detalham nos documentos abaixo publicados.</p> <p><b>Atualização da situação pelas Organizações Internacionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Organização Mundial da Saúde (OMS)</li> <li>European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC)</li> </ul> <p><b>Comunicados do Diretor-Geral da Saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicado nº C80_01_v1 de 20/08/2014</li> <li>Comunicado nº C79_01_v1 de 08/08/2014 - Declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de "Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional"</li> <li>Comunicado nº C77_01_v1 de 30/07/2014 - Recomendações para viajantes</li> <li>Comunicado nº C69_02_v2 de 16/04/2014 - Recomendações para viajantes</li> <li>Comunicado nº C69_01_v2 de 14/04/2014 - Exclusivamente dirigido a profissionais de saúde</li> </ul> <p><a href="http://www.dgs.pt/pagina.aspx?f=1&amp;lws=1&amp;mcna=0&amp;inc=&amp;mid=5005&amp;codigoms=0&amp;codigono=683368347965AAAAAAAAAAAA">http://www.dgs.pt/pagina.aspx?f=1&amp;lws=1&amp;mcna=0&amp;inc=&amp;mid=5005&amp;codigoms=0&amp;codigono=683368347965AAAAAAAAAAAA</a></p>